



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES COORDENADORES PEDAGÓGICOS SOBRE OS SABERES CONSIDERADOS NECESSÁRIOS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Autor(es)

RICARDO ALEXANDRE MARANGONI
LÚCIA PINTOR SANTISO VILLAS BÔAS

Orientador(es)

LÚCIA PINTOR SANTISO VILLAS BÔAS

Resumo Simplificado

As representações sociais dos professores coordenadores pedagógicos sobre os saberes considerados necessários ao exercício profissional

MARANGONI, Ricardo Alexandre[1]
VILLAS BÔAS, Lúcia Pintor Santiso[2]

RESUMO

Este estudo está inserido no campo da formação de educadores e tem como objetivo investigar as representações sociais dos professores coordenadores pedagógicos (PCP) sobre os saberes considerados necessários ao exercício profissional. A revisão de literatura (Tardif, 2002; Pimenta, 1997; Charlot, 2001) reconhece o professor como sujeito de um saber e de um fazer, surgindo à necessidade de se investigar os saberes dos professores. Sobre a questão dos saberes no exercício profissional dos PCP, minhas primeiras aproximações a Teoria das Representações Sociais (TRS) preconizada inicialmente por Moscovici e, ampliada por outros pesquisadores, me levam a acreditar que as representações sociais captadas nos discursos podem iluminar essa discussão e contribuir com a formação dos gestores escolares. Dessa maneira, juntamo-nos a pesquisadores, especialmente os associados ao Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade (CIERS-Ed) / Fundação Carlos Chagas, que utilizam o referencial teórico-metodológico das representações sociais para investigar a temática do trabalho e profissionalização docente, apontando as dificuldades enfrentadas pelos professores e sinalizando caminhos para mudanças. Para que elas ocorram, é preciso compreender os processos simbólicos inerentes às interações educativas e, que a apropriação do conhecimento científico pelo senso comum dinamiza o próprio conhecimento, além de agregar outros elementos que reorganizam o sentido dos conceitos (Alves-Mazzotti, 1994). A realização deste estudo abrange dois momentos específicos: no primeiro, a formulação do *corpus* teórico, cujas abordagens estão relacionadas aos estudos de Moscovici, Duran, Villas Bôas entre outros, cujas obras focam as representações sociais e possibilitam novos olhares sobre a Educação. Nesta perspectiva, o nosso enfoque está relacionado tanto a aspectos psicológicos da representação como com as condições sociais de sua produção. No segundo momento, realizar-se-á a coleta de dados, na tentativa de responder a três questões norteadoras: (1) O que os PCP entendem por coordenação pedagógica? (2) Quais são os saberes considerados necessários ao exercício profissional? (3) Como os saberes profissionais apontados são construídos? Para a coleta será realizado grupos de discussão e aplicado questionários aos sujeitos da pesquisa (PCP dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas estaduais selecionadas, localizadas em Osasco-SP). Considerando a natureza e os objetivos do estudo, as categorias de análise serão construídas no decorrer do processo, bem como do aprofundamento dos referenciais teóricos. O levantamento bibliográfico aponta a relevância da discussão, o que justifica empreender esforços na pesquisa iniciada.

[1]Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da UMESP.

[2]Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UMESP e Coordenadora do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação (CIERS-ed) da Fundação Carlos Chagas.